XVII CONFUP

Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros

Agosto de 2017 | Salvador-BA | Brasil

Barrar o desmonte do Sistema Petrobras

fup.org.br
/fupetroleiros
@fupbrasil

INFORMATIVO FUP FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Edição Especial XVII CONFUP

A campanha “Privatizar faz Mal ao BRasil”, que marcou a luta contra a entrega da Petrobrás no governo FHC, é o tema do 17º Congresso Nacional da FUP, que reunirá cerca de 400 petroleiros em Salvador, na Bahia, entre os dias 03 e 06 de agosto. O principal fórum de deliberação da categoria acontece em um momento de grandes desafios para a classe trabalhadora, especialmente para os petroleiros, que enfrentam o maior ataque da sua história.

“Privatizar faz Mal ao BRasil” foi o mote de resistência da categoria há 17 anos, quando Pedro Parente, então ministro de FHC e integrante do Conselho de Administração da Petrobrás, iniciou o processo de privatização das refinarias e tentou mudar o nome da empresa para Petrobrax. Sua missão foi interrompida quando o presidente Lula foi eleito e resgatou a estatal do limbo, fazendo dela uma empresa de ponta, capaz de descobrir o pré-sal, que é hoje o seu maior patrimônio.

Ao retornar à petrolífera através de um golpe, Pedro Parente tem pressa para concluir o que não terminou no passado. Por isso, corre contra o tempo para liquidar por completo o Sistema Petrobrás, das subsidiárias aos campos de petróleo, das refinarias à estrutura de logística da empresa. Na luta contra a privatização, os petroleiros enfrentam também o desmonte de direitos e a redução de efetivos, que coloca em risco não só os trabalhadores, como as populações que vivem no entorno das unidades operacionais.

O momento é grave e exige reação à altura dos petroleiros e petroleiras. Cabe à nossa categoria o protagonismo da luta contra a entrega da Petrobrás. Foi assim no passado e é assim no presente. Não estamos defendendo só nossos empregos e direitos, mas sim um país soberano para as próximas gerações de brasileiros.

O que a vida quer da gente é coragem. E os petroleiros responderão à altura: Privatizar faz mal ao BRasil!

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

28 de dezembro de 2000. Os gestores da Petrobrás formalizam a venda de 30% da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) para a multinacional Repsol, operação que causou prejuízos de US$ 2,3 bilhões à empresa. Pedro Parente, ministro do apagão e da Casa Civil, era o homem de confiança de FHC no Conselho de Administração da Petrobrás, onde já estava acertada a venda de outras refinarias (a próxima da vez seria a Reduc) e das Fábricas de Fertilizantes (Fafen) da Bahia e de Sergipe.

Para barrar a privataria, a FUP e seus sindicatos lançaram a campanha "Privatizar faz mal ao BRasil", denunciando à sociedade o desmonte da empresa e mobilizando petroleiros e outras categorias na defesa do patrimônio público e da soberania nacional. A luta impediu a privatização de outras unidades da Petrobrás, mas não conseguiu barrar a abertura do controle da Refap. Os trabalhadores da refinaria sofreram uma série de ataques e perderam direitos, que só foram recuperados uma década depois, quando o governo Lula devolveu a Refap integralmente para o Sistema Petrobrás.

A campanha "Privatizar faz Mal ao BRasil" tornou-se uma marca dos petroleiros e ganha um caráter ainda mais urgente neste momento em que o Sistema Petrobrás está sendo desintegrado. O XVII Congresso Nacional da FUP não poderia ter outro eixo senão a luta contra a privatização da maior e mais estratégica empresa do país.

"O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem"

Guimarães Rosa

Debates políticos e estratégias de luta

O 17º Confup será um Congresso decisivo para os petroleiros, com debates políticos fundamentais e construção de estratégias para enfrentar os desafios da atual conjuntura, tanto no campo das lutas sociais, quanto nas questões relacionadas ao setor petróleo e aos direitos dos petroleiros. O Congresso Nacional da FUP também elegerá a nova diretoria da entidade para o triênio 2017-2020.

03 DE AGOSTO Quinta-feira	Manhã – Atividade política. 15:00 às 17:00h – Aprovação do Regimento Interno e Eleição da Mesa Diretora. 17:00 às 18:00h – Apresentação e eleição da tese guia. 18:00h – Solenidade de abertura do XVII CONFUP.
04 AGOSTO Sexta-feira	09:30 às 12:00h – Conjuntura política e econômica: articulação das forças sociais na reconstrução do projeto político, popular e democrático. Palestrantes: João Pedro Stédile, Guilherme Boulos, Renato Rabelo (PC do B). 14:30 às 17:30h – Os pilares do golpe jurídico, parlamentar e midiático no Brasil. Palestrantes: Mino Carta (Carta Capital), Pedro Serrano (PUC-SP) e Dep. Paulo Pimenta (PT/RS).
05 DE AGOSTO Sábado	09:00 às 12:00h – A conta do golpe: quem paga é o trabalhador. Convidados: CUT Nacional, Prof.ª Denise Gentil (UFRJ) e Clemente Ganz (DIEESE). 14:00 às 16:00h – Democracia só é possível com igualdade de gênero. Palestrantes: Dep. Alice Portugal (PCdoB/ BA) e Prof.ª Bianca Daebs (UFBA) 16:30 às 18:30h – Privatizar a Petrobrás faz mal ao Brasil. Palestrantes: José Maria Rangel (FUP), José Sergio Gabrielli (UFBA) e Eduardo C. Pinto – UFRJ. 18:30 às 19:30h – Criação e aprovação do estatuto de fundação do Instituto José Eduardo Dutra.
06 AGOSTO Domingo	08:00 às 10:00h – Aprovação pauta de reinvindicação ACT 2017/2019. Até 10:00h – Registro das Chapas. 10:00 às 11:00h – Defesa das chapas. 11:00 às 11:30h – Eleição da Direção Executiva e Conselho Fiscal da FUP. 11:30 às 12:00h – Apuração, proclamação, posse dos eleitos e mesa de encerramento do Congresso.